



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer Técnico nº: 06029/2003/COGSE/SEAE/MF

Brasília, 13 de março de 2003.

Referência: Ofício nº 5750GAB/SDE/MJ, de 9 de dezembro de 2002.

Assunto: Ato de Concentração nº
08012.008848/2002-20
Requerentes: Brasil Telecom S/A e 360americas
Network Bermuda Ltd.
Operação: Aquisição de ativos da 360americas
Network Bermuda Ltd. e de suas subsidiárias pela
Brasil Telecom S/A
Recomendação: Aprovação sem restrições
Versão: Pública

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei nº 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Brasil Telecom S/A e 360americas Network Bermuda Ltd.¹

1. DAS REQUERENTES

1.1 Adquirente

¹ Este parecer contou com a participação do estagiário Thiago Marzagão.

1. A Brasil Telecom S/A (“BrT”), sociedade por ações devidamente constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil e sediada em Brasília, no Distrito Federal, é uma empresa de telecomunicações com atuação nas regiões Sul, Centro-Oeste e em parte da região Norte. A BrT tem 98% de seu capital detido pela Brasil Telecom Participações S/A e 2% detidos por outros acionistas.

2. A BrT participou de seis atos de concentração econômica nos últimos anos: (i) aquisição de participação acionária na Internet Group (Cayman) Limited, detentora da Internet Group do Brasil Ltda.; (ii) aquisição de participação na Companhia Riograndense de Telecomunicações; (iii) reestruturação societária entre as empresas Nova Tarrafa Participações e Vicencia Participações S/A, nas quais a BrT detém participação; (iv) aquisição de participação na iBest S/A; (v) aquisição de participação na Vant Telecomunicações S/A; e (vi) reestruturação societária envolvendo a Solpart Participações S/A (acionista da Brasil Telecom Participações S/A, controladora da Brasil Telecom S/A). À exceção do primeiro destes atos, já aprovado pelo CADE, os demais ainda se encontram em análise no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

3. A BrT informa possuir participação no capital social das seguintes empresas:

- ♦ BrT Serviços de Internet S/A (“BrTSI”)
- ♦ Nova Tarrafa Participações Ltda.
- ♦ Internet Group do Brasil
- ♦ Internet Group Cayman Limited
- ♦ iBest S/A
- ♦ Vant Telecomunicações S/A

4. O faturamento da BrT (incluindo as empresas em que esta possui participação) em 2001 foi de **(sigilo)**.

1.2 Vendedora

5. A 360americas Network Bermuda Ltd. (“360americas”), sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada constituída sob as leis das Ilhas Bermuda, é uma empresa de telecomunicações com atuação no segmento corporativo. A 360americas é uma subsidiária integral do Globenet Communications Group Limited, grupo canadense com atuação no setor de telecomunicações.

6. A 360americas possui diversas subsidiárias, sendo três delas objeto da presente operação: 360americas do Brasil Ltda., 360americas Venezuela SA e 360americas USA Corp.

7. Segundo as requerentes, a 360americas e suas subsidiárias não participaram de qualquer ato de concentração no Brasil ou no Mercosul, nos últimos três anos.

8. O faturamento do Globenet Communications Group Limited foi, em 2001, de aproximadamente **(sigilo)**.

2. DA OPERAÇÃO

9. A operação consiste na aquisição, pela BrT (por meio da Brasil Telecom Serviços de Internet S/A, subsidiária integral desta empresa), de ativos pertencentes à 360americas e suas subsidiárias, pelo valor de **(sigilo)**, conforme o *Stock and Asset Purchase Agreement* firmado pelas partes em 15/11/2002. Pelo referido contrato, acordou-se que a BrTSI adquirirá os ativos pertencentes à 360americas e à 360americas USA Corp., enquanto a 360americas Venezuela SA será comprada integralmente. Quanto à 360americas do Brasil Ltda., o contrato prevê duas possibilidades: (i) aquisição de seu capital social pela BrTSI ou (ii) aquisição apenas de seus ativos pela BrTSI. Os ativos mencionados (da 360americas e suas subsidiárias) são redes de cabos submarinos de fibra ótica que interligam o Brasil

aos Estados Unidos, passando pelas Ilhas Bermudas e pela Venezuela, além das estações terrestres responsáveis pela operação destes cabos.

3. DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE

3.1 Dimensão produto do mercado relevante

10. O Quadro 1, abaixo, apresenta a relação dos principais serviços/produtos ofertados pelas requerentes:

Quadro 1

Principais serviços/produtos ofertados (direta ou indiretamente) pelas requerentes

	Serviços/produtos	BrT	360
1	Serviço telefônico fixo comutado (STFC)	X	
2	Comunicação de dados ²	X	
3	Conexão à Internet (SCI)	X	
4	Locação de infra-estrutura para comunicação de dados	X	X
5	Construção de redes para empresas de telecomunicações	X	

Fonte: elaboração própria a partir de informações prestadas pelas requerentes e de informações coletadas na Internet, nos sites das requerentes: www.360americas.com e www.brasiltelecom.com.br.

11. Como se depreende do Quadro 1, acima, caracteriza-se concentração horizontal relativamente ao serviço 4 (locação de infra-estrutura para comunicação de dados), prestado por ambas as requerentes.

12. O serviço 4 consiste na locação de meios de transmissão (definidos no parágrafo 15, abaixo) para que outras empresas possam prestar o serviço de comunicação de dados. Desta forma, uma firma que possua uma rede de transmissão de dados pode optar por prestar ela própria o serviço de comunicação de dados ou locar seus ativos para que outras empresas o façam.

² Embora detenha a licença necessária para tanto, a 360americas (segundo as requerentes) não prestou o serviço de comunicação de dados no Brasil nos anos de 2001 e 2002.

13. É importante notar que o serviço de comunicação de dados (serviço 2) e o serviço de locação de infra-estrutura para comunicação de dados (serviço 4) não se confundem. Entretanto, como o serviço 4 só existe em função do serviço 2, cabe uma breve descrição deste. Deve ficar claro, porém, que a descrição do serviço 2 será realizada apenas para proporcionar uma melhor compreensão do serviço de locação de infra-estrutura para comunicação de dados, o qual constitui a dimensão produto do mercado relevante da presente operação.

14. O serviço de comunicação de dados consiste na interligação de diferentes unidades dentro de uma mesma empresa e/ou na interligação de uma empresa com seus fornecedores e clientes. Dados podem ser definidos como “pedaços de informações (texto, fax, voz ou vídeo) representados de forma digital, sistematizados e codificados eletronicamente, de forma a poderem ser processados e manipulados, de acordo com uma programação. Segundo a definição do Bell Labs [*laboratório norte-americano de pesquisa e desenvolvimento de soluções em tecnologia da informação*], ‘dado é a representação de fatos, conceitos ou instruções de maneira formalizada, adaptada para a comunicação, interpretação ou processamento.’ Nos sistemas de gerenciamento de bancos de dados, os dados são números, caracteres e imagens, em geral representados em código binário, armazenados para acesso, processamento e transmissão.”³

15. Fisicamente, uma rede de comunicação de dados é constituída de meios de transmissão (que podem ser cabos metálicos, de fibra ótica, satélites, sinais de rádio ou microondas) e terminais (ou seja, as unidades que serão interconectadas, usualmente computadores).

16. Para interligar diferentes pontos (terminais), é necessário que estes utilizem um padrão comum de troca de informações. Esses padrões são chamados protocolos, sendo os mais utilizados o X.25, o *Frame Relay*, o TCP/IP e o ATM. O X.25 é o mais antigo desses padrões, tendo sido aprovado pela ITU (*International Tele-*

³ Definição extraída do *site* da Telefônica S/A: www.telefonicaempresas.net.br/www/sessoes/biblioteca.

communications Union) já em 1976. O *Frame Relay*, por sua vez, envia grandes volumes de tráfego em curtos intervalos de tempo (tráfego em rajadas), o que otimiza a eficiência das redes baseadas neste protocolo. O TCP/IP (do inglês *Transmission Control Protocol / Internet Protocol*) é o protocolo utilizado na Internet; porém, sendo um padrão aberto, é utilizado também nas chamadas intranets (redes corporativas de comunicação de dados). O ATM (do inglês *Asynchronous Transfer Mode*), por fim, divide os dados em “pacotes” de igual tamanho, o que permite o tráfego de áudio e vídeo sem congestionar a rede.⁴

17. A despeito das diferentes tecnologias (meios de transmissão e terminais) e protocolos (acima descritos) que podem ser utilizados na prestação do serviço de comunicação de dados, este constitui um único mercado (não é, porém, o mercado relevante da presente operação, conforme explicado no parágrafo 13, acima).

18. A dimensão produto do mercado relevante compõe-se, como visto anteriormente, do serviço de locação de infra-estrutura para comunicação de dados.

3.2 Dimensão geográfica do mercado relevante

19. A BrT detém licença do órgão regulador para prestar serviços de telecomunicações na região II do Plano Geral de Outorgas (PGO)⁵, a qual corresponde ao Distrito Federal e aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre (setores de concessão nº 18 a nº 30). Entretanto, de acordo com a regulação do setor, a partir de 31 de dezembro de 2003 a BrT estará autorizada a prestar seus serviços nas demais regiões do PGO.⁶ Considerar-se-á aqui, portanto, a área de atuação da BrT como sendo todo o território nacional.

⁴ Informações extraídas do site www.webopedia.com, dentre outros.

⁵ Aprovado em 02/04/1998 pelo Decreto 2.534.

⁶ De acordo com o § 2º do Art. 10 do PGO: “A prestação de serviços de telecomunicações em geral, objeto de novas autorizações, por titular de concessão de que trata o art. 6º, bem como por sua controladora, controlada ou coligada, somente será possível a partir de 31 de dezembro de 2003 ou, antes disso, a partir de 31 de dezembro de 2001, se todas as concessionárias da sua Região houverem cumprido integralmente as obrigações

20. A 360americas, por sua vez, dispõe de cabos submarinos de fibra ótica que interligam a cidade do Rio de Janeiro (RJ) a Fortaleza (CE). Não há, entretanto, qualquer restrição regulatória que impeça a 360americas e/ou suas afiliadas de obter licença para operar em outras regiões do país. Considerar-se-á aqui, portanto, a área de atuação da 360americas como sendo todo o território nacional.

21. Os consumidores do serviço de locação de infra-estrutura para comunicação de dados têm a opção de contratar uma empresa local ou outra que atue fora de sua região. Neste último caso, a prestadora usualmente subcontrata meios técnicos de outras empresas de telecomunicações instaladas na mesma localidade do consumidor para poder ofertar seus serviços. Já a prestação desse serviço por empresas que não estejam presentes nacionalmente é difícil ou mesmo inviável, dadas as limitações logísticas e regulatórias. A dimensão geográfica do mercado relevante é, portanto, nacional, constituindo-se de todo o território brasileiro.

4. POSSIBILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

22. Informações prestadas pelas requerentes e coletadas por esta Secretaria⁷ dão conta da existência de diversos concorrentes da 360americas, quais sejam: Emergia (grupo Telefônica), Américas I e II (consórcio internacional integrado pela Embratel) e Global Crossing, dentre outros. Conforme apurado, todas essas empresas dispõem de cabos submarinos de fibra ótica interligando o Brasil aos Estados Unidos.

23. Segundo as requerentes, todo o faturamento da 360americas no Brasil, em 2001 ((**sigilo**)) foi auferido com o serviço de locação de infra-estrutura para comunicação de dados. O faturamento da adquirente (BrT) nestes mesmos mercado e ano foi de (**sigilo**). Embora não tenha sido possível obter dados sobre o tamanho deste mercado no Brasil, é razoável supor que, dado o pequeno faturamento da

de universalização e expansão que, segundo seus contratos de concessão, deveriam cumprir até 31 de dezembro de 2003.”

⁷ Cf. ofícios COGSE/SEAE/MF nº 6849/02 e 6092/02.

360americas em 2001 (correspondente a **(sigilo)**% do faturamento da BrT no mesmo mercado), a concentração resultante da operação não confere à BrT um incremento na sua participação no mercado relevante acima definido que possa modificar, sobremaneira, sua possibilidade de exercício de poder de mercado já existente antes da operação.

5. RECOMENDAÇÃO

24. Recomenda-se a aprovação da operação sem restrições.

À consideração superior.

MÁRIO SÉRGIO ROCHA GORDILHO JÚNIOR

Coordenador-Geral de Comércio e Serviços, Substituto

JOSÉ TAVARES DE ARAÚJO JÚNIOR

Secretário de Acompanhamento Econômico